



## **Ricardo Mendes**

### **Violino**

Ricardo Mendes nasceu em 1982 na cidade de Évora, sendo natural de Reguengos de Monsaraz. Iniciou os seus estudos musicais aos 11 anos na Escola Profissional de Música de Évora, na classe de violino com o Prof. Nikolay Lalov.

Em 1995 teve a sua primeira apresentação a solo, na Sé de Évora, interpretando um Concerto de Vivaldi. Em 1996 participou no Festival Ibérico de Música em Évora e Badajoz. No ano seguinte foi-lhe atribuído, pela Escola Profissional de Música de Évora, o 1º prémio de melhor execução em grupo na formação de quinteto de cordas. Participou na Orquestra Portuguesa das Escolas de Música em 1996/97/98, dirigida pelo Maestro Leonardo Barros, como 1º violino.

Foi membro da Orquestra da Escola Profissional e da Orquestra Juvenil da Cidade de Évora, na qualidade de concertino, tendo percorrido vários países, como Moçambique, Alemanha e Espanha.

Em 1998/99, concorreu ao concurso Prémio Jovens Músicos onde obteve o 2º e 3º prémios a nível médio. Nesse mesmo ano ingressou no primeiro estágio de orquestra de todas as escolas profissionais de música do país (Aproarte) dirigida pelo Maestro Ernest Chell. Também em 1999 terminou a Escola Profissional de Música de Évora, concluindo a prova de aptidão profissional para violino com distinção máxima.

No biénio de 1999/2000 foi bolseiro da Fundação Gulbenkian no âmbito do Prémio Jovens Músicos.

Em 2000 concorreu para a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, onde ingressou como estagiário durante 2 anos. Através da mesma teve a oportunidade de realizar vários concertos, nomeadamente em Portugal e Bruxelas. Participou, no mesmo ano, numa gravação com a Orquestra Gulbenkian sob a direção do Maestro Muhai Tang.

Em 2001, nos cursos de verão do Estoril, teve o privilégio de poder trabalhar com uma das mais conceituadas violinistas, Lydia Mordkovich.

Em janeiro de 2004 apresentou-se a solo com a Orquestra da Escola Superior de Música de Lisboa interpretando o concerto para violino de Jean Sibelius. No mesmo ano, por obter a melhor média de violino na E.S.M.L., foi-lhe concedida uma bolsa de estudo sob o regime Erasmus através do qual estudou no Conservatório Felix Mendelssohn Bartholdy, em Leipzig, Alemanha, na classe do professor Roland Baldini.

Colabora frequentemente com a Orquestra Sinfonieta de Lisboa, sob a direção do maestro Vasco Azevedo, tal como com a Orquestra Gulbenkian (colaboração iniciada em 2000).

Em 2004, terminou a Licenciatura em Instrumento – Violino, concluindo o Recital final com 19 Valores nas disciplinas de Instrumento e Música de Câmara.

Em 2005 participou no curso de aperfeiçoamento do Instituto Piaget, com Daniel Roland, e em 2006 na Fundação Calouste Gulbenkian com Zakar Bron.

Após completar o estágio tornou-se membro efetivo da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, mas também como solista em recitais e concertos. Em 2006 interpretou o Concerto para Violino em ré menor de G. Tartini, sob a direção do maestro Giuseppe Lanzetta. Com a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras teve a oportunidade de participar no 38º Festival Internacional de Sòfia, Bulgária, em 2007. No mesmo ano, em Portugal, apresentou-se a solo por ocasião do Dia Mundial da Música, tendo a sua interpretação merecido uma reportagem do programa “Cartaz das Artes” da TVI (considerado o melhor programa de divulgação cultural da televisão portuguesa).

Em 2008 começou a lecionar violino no conservatório de Cascais e em 2013 na Fundação Salesianos nas Oficinas de São José, Lisboa.

No ano 2015 foi um dos fundadores da Orquestra Câmara do Alentejo.

Atualmente é o concertino da Orquestra Câmara de Cascais e Oeiras e da Sinfónica de Cascais, toca num violino Louis Guersan de 1750 e num arco de Emilio Slaviero.